Boletim Epidemiológico

Ano 16, nº 50, dezembro de 2021

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika e febre amarela até a Semana Epidemiológica 50 de 2021

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido mensalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika e febre amarela) apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 50 (03/01/2021 a 18/12/2021), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online e SinanNet.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos as alterações, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2021, até a SE 50, foram notificados 23.794 casos suspeitos de dengue, dos quais 17.477 eram prováveis[1]. A tabela 1 demonstra o total de casos notificados e prováveis de dengue de residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), até a SE 50 de 2020 e 2021.

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

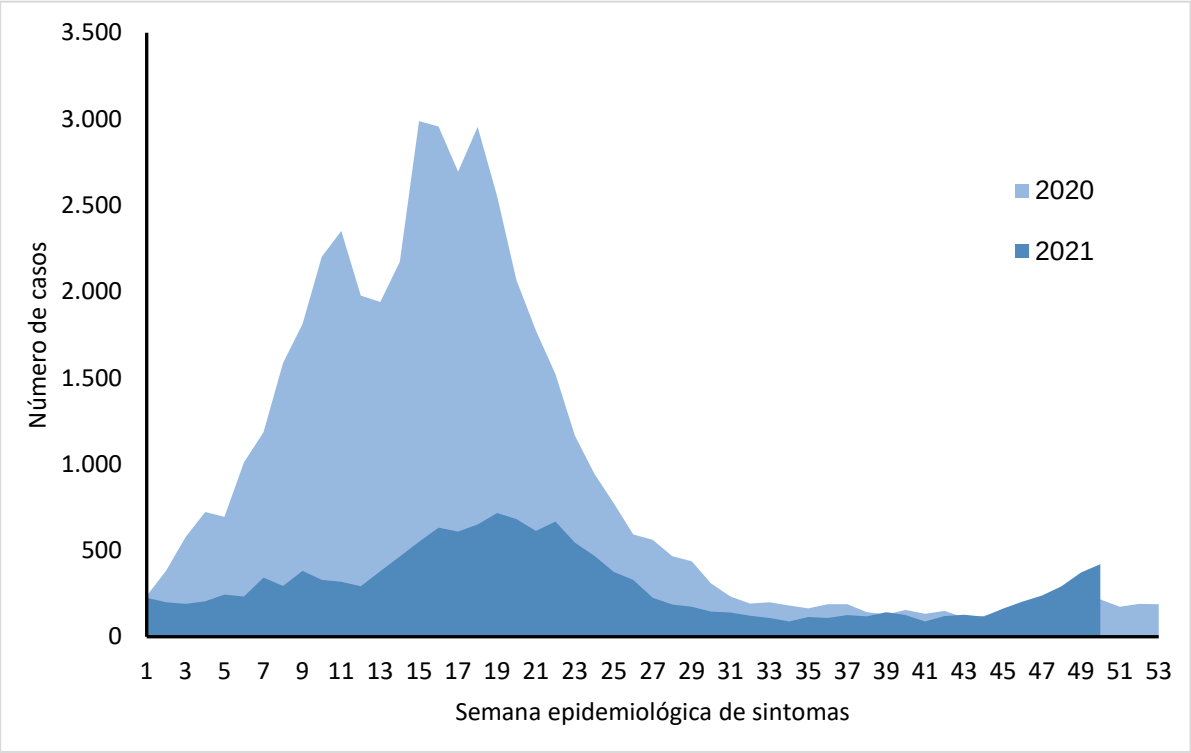
Tabela 1 – Número de casos notificados e prováveis de dengue em residentes no DF e em outras UF. DF, 2020 e 2021 até a SE 50.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2021
	2020	2021	Variação %	2020	2021	Variação %	
Notificados	59.530	21.143	-64,5	4.772	2.651	-44,4	23.794
Prováveis[1]	46.953	15.010	-68,0	3.969	2.467	-37,8	17.477

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 30/12/2021, até a SE 50, sujeitos a alterações.

Até a SE 50 foram registrados 17.477 casos prováveis de dengue, o que representa um decréscimo de 68,0% no número de casos prováveis da doença em residentes no DF em comparação ao mesmo período de 2020, quando foram registrados 46.953 casos prováveis no DF.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2020 e até a SE 50 de 2021. **Alerta-se para a subida da curva a partir da SE 44 o que representa o início de novo período sazonal.**

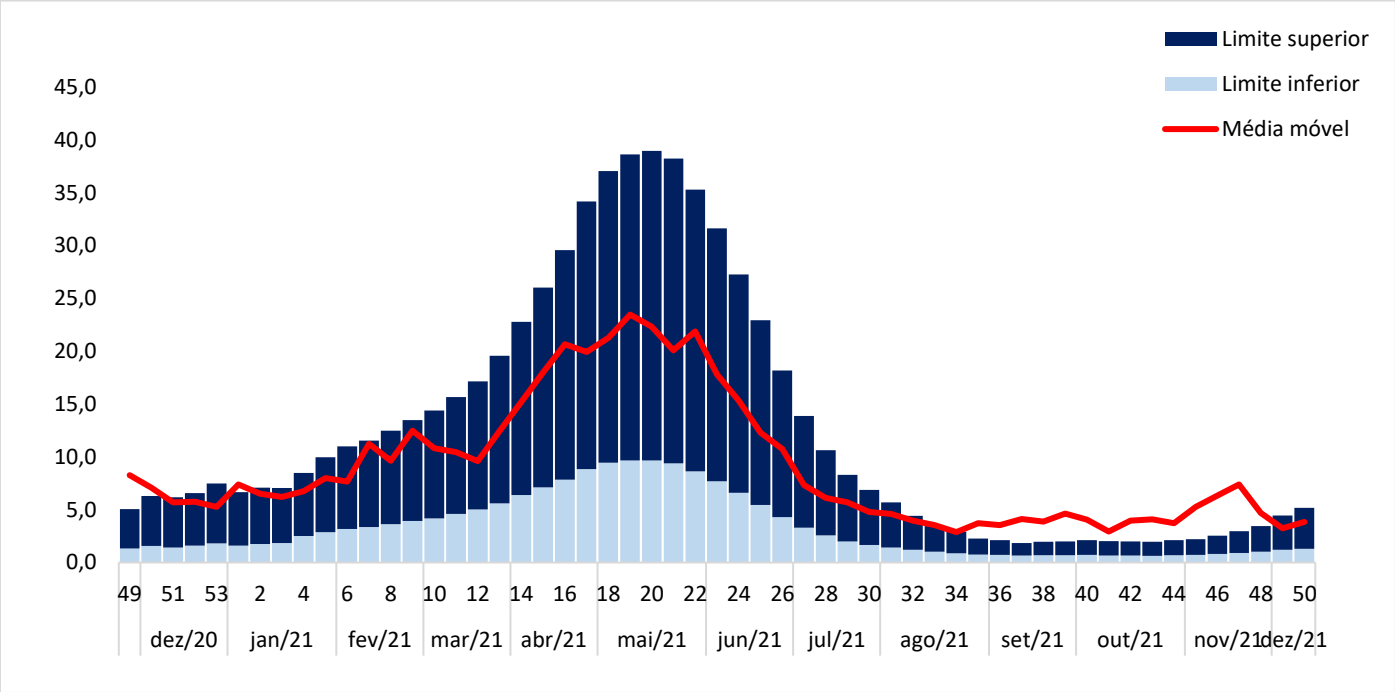


Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 30/12/2021, até a SE 50, sujeitos a alterações.

Figura 1 – Distribuição do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2020 e 2021, até a SE 50.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao

limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 30/12/2021, sujeitos a alterações.

Figura 2 – Diagrama de controle de dengue do DF e curva de incidência por semana epidemiológica de início de sintomas. DF, 2021, até a SE 50.

Com relação ao sexo e grupo etário dos casos prováveis de dengue de residentes no DF, pode-se observar um predomínio dos casos no sexo feminino, com 54,0% dos casos, e no grupo etário de 30 a 39 anos, que correspondem a 19,4% do total de casos (tabela 2).

Tabela 2 – Proporção dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário. DF, 2021, até a SE 50.

Sexo	**n**	**%**
Em Branco	0	0,0
Ignorado	10	0,1
Masculino	6892	45,9
Feminino	8108	54,0
Total	**15010**	**100,0**
Grupo Etário	**n**	**%**
Menor 1 ano	215	1,4
1 a 4 anos	545	3,6
5 a 9 anos	731	4,9
10 a 14 anos	762	5,1
15 a 19 anos	972	6,5
20 a 29 anos	2871	19,1
30 a 39 anos	2916	19,4
40 a 49 anos	2511	16,7
50 a 59 anos	1831	12,2
60 a 69 anos	988	6,6
70 a 79 anos	433	2,9
80 anos e mais	233	1,6

Total	**15008**	**100,0**

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 30/12/2021, sujeitos a alterações.
* 2 casos não foram classificados quanto a faixa etária

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, o subtipo circulante até a SE 50 é o DENV-1, detectado em 88 amostras analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACEN-DF (tabela 3). Em 2020, o DenV-1 predominou, sendo detectado em 92,6%, e o Denv-2, em 7,4% do total de amostras analisadas.

Tabela 3 – Monitoramento dos sorotipos virais por local de residência. DF, 2021, até a SE 50.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	6	0	0	0	6
CENTRO-SUL	3	0	0	0	3
LESTE	16	0	0	0	16
NORTE	45	0	0	0	45
OESTE	11	0	0	0	11
SUDOESTE	3	0	0	0	3
SUL	4	0	0	0	4
Total	**88**	**0**	**0**	**0**	**88**

Fonte: Trakcare. Dados atualizados em 30/12/2021, até a SE 50, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

Cada região de saúde do DF, a depender de suas especificidades, apresenta um panorama diferente com relação à situação da doença. A região de saúde Norte apresentou o maior número de casos prováveis (5.815) em relação ao total de casos do DF, seguida da região Sudoeste (2.424) e da região Leste (2.238). Essas três regiões respondem por 69,8% do total de casos prováveis do DF até a SE 50.

Com relação à situação da doença nas regiões administrativas, Planaltina apresentou o maior número de casos prováveis (3.254) em relação ao total do DF, seguida de Sobradinho (1.550), Ceilândia (1.455), São Sebastião (992) e Sobradinho II (954). Estas cinco regiões administrativas apresentaram um total de 8.205 casos prováveis de dengue, ou seja, 54,7% do total de casos prováveis do DF (tabela 4).

Tabela 4 – Número de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2020 e 2021, até a SE 50.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2020	2021	
CENTRAL	**3618**	**1163**	**-71,5**
. Cruzeiro	359	81	-84,3
. Lago Norte	506	282	-45,5
. Lago Sul	460	122	-77,9

. Plano Piloto	1993	549	-75,6
. Sudoeste Octogonal	175	89	-52
. Varjão	125	40	-71,3
CENTRO-SUL	**4917**	**957**	**-83,9**
. Candangolândia	260	35	-87,8
. Estrutural	235	176	-27,9
. Guará	2880	436	-88,2
. Núcleo Bandeirante	248	80	-73
. Park Way	201	36	-88,8
. Riacho Fundo I	566	95	-84,9
. Riacho Fundo II	513	87	-83,9
. SIA	14	12	0
LESTE	**4358**	**2238**	**-54,9**
. Jardim Botânico	440	164	-72,8
. Itapoã	567	433	-32,1
. Paranoá	644	649	-6,7
. São Sebastião	2707	992	-68,3
NORTE	**8026**	**5815**	**-30,4**
. Fercal	256	57	-83,2
. Planaltina	2538	3254	28,3
. Sobradinho	2515	1550	-40,9
. Sobradinho II	2717	954	-69,1
OESTE	**5844**	**1602**	**-78,7**
. Brazlândia	638	147	-81,3
. Ceilândia	5206	1455	-78,4
SUDOESTE	**11358**	**2424**	**-84,4**
. Águas Claras	1174	309	-77,5
. Recanto Das Emas	1369	351	-80,9
. Samambaia	3396	880	-81,2
. Taguatinga	3451	514	-88,4
. Vicente Pires	1968	370	-89,1
SUL	**8530**	**408**	**-96,6**
. Gama	4724	201	-96,9
. Santa Maria	3806	207	-96,1
Em Branco	**266**	**403**	**12**
Total	**46.917**	**15.010**	**-73,5**

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 30/12/2021, até a SE 50, sujeitos a alterações.

* 36 casos não foram classificados quanto a RA de residência em 2020 (não incluídos no total)

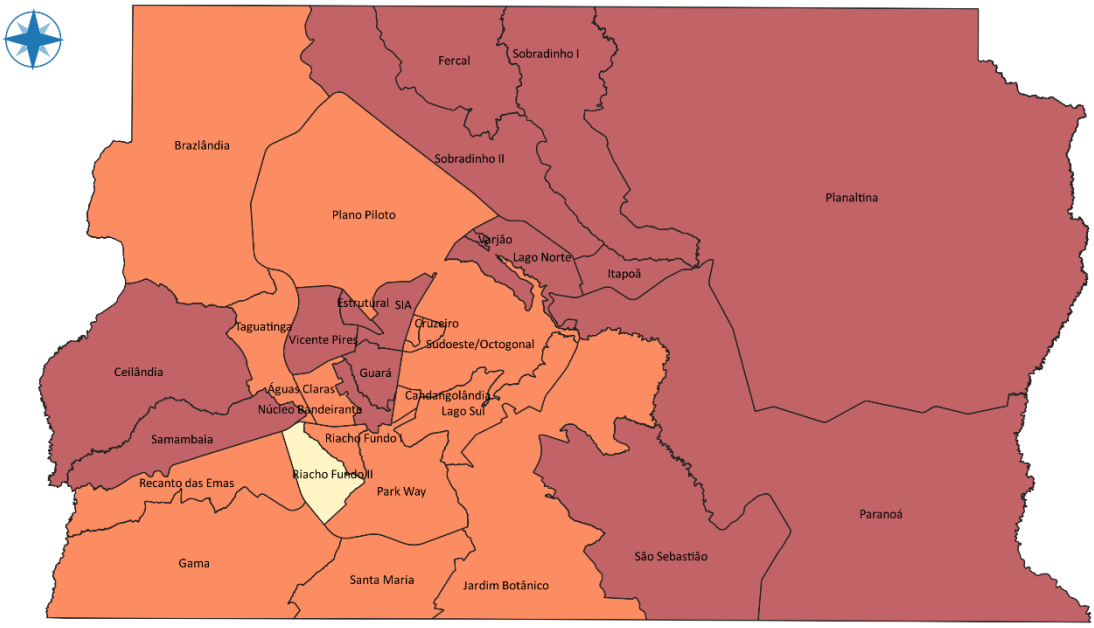
As análises de taxas de incidência mensal de 2021 das regiões de saúde, evidenciam que a região Norte apresentou as maiores taxas de janeiro a novembro, com 44,51 casos por 100 mil habitantes nesse último mês. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência em novembro foram Sobradinho, com 109,60 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião, com 62,94 casos por 100 mil habitantes e Sobradinho II, com 56,21 casos por 100 mil habitantes. **Alerta-se para RA Sobradinho que já apresenta média incidência de casos.** (tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por RA e incidência acumulada por região administrativa e região de saúde de residência. DF, 2020 e 2021, até a SE 50.

Região de Saúde	Incidência Mensal											Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
CENTRAL	**19,04**	**23,46**	**34,22**	**54,92**	**70,64**	**51,88**	**20,14**	**11,04**	**10,76**	**7,73**	**10,76**	**320,94**
. Cruzeiro	6,48	12,96	19,45	32,41	32,41	64,82	22,69	19,45	25,93	12,96	12,96	262,53
. Lago Norte	40,40	53,87	91,58	137,37	180,46	126,59	40,40	21,55	2,69	16,16	24,24	759,56
. Lago Sul	5,36	4,02	20,08	25,44	37,49	29,46	14,73	4,02	2,68	4,02	9,37	163,34
. Plano Piloto	16,50	17,80	22,58	44,72	55,14	36,47	13,03	7,38	9,99	3,91	7,38	238,37
. Sudoeste/Octogonal	7,24	19,91	16,29	19,91	38,00	19,91	12,67	9,05	7,24	9,05	1,81	161,06
. Varjão	67,96	67,96	90,61	56,63	33,98	45,31	33,98	11,33	11,33	11,33	11,33	453,05
CENTRO-SUL	**24,69**	**22,32**	**23,90**	**30,73**	**52,00**	**28,89**	**18,91**	**9,45**	**10,24**	**10,77**	**12,08**	**251,32**
. Candangolândia	36,72	36,72	36,72	6,12	42,84	24,48	6,12	6,12	12,24	0,00	0,00	214,22
. Estrutural	29,92	13,60	19,04	95,19	171,34	54,39	10,88	8,16	10,88	13,60	24,48	478,65
. Guara	32,01	32,73	34,15	32,01	55,49	30,59	27,75	10,67	14,94	18,50	12,81	310,19
. Núcleo Bandeirante	29,14	24,98	37,47	33,31	45,80	54,12	33,31	24,98	20,82	8,33	16,65	333,07
. Park Way	4,34	8,67	8,67	8,67	47,71	13,01	8,67	8,67	4,34	17,35	21,68	156,13
. Riacho Fundo I	22,82	15,98	27,39	20,54	31,95	36,52	20,54	11,41	9,13	4,56	13,69	216,82
. Riacho Fundo II	12,82	12,82	7,48	13,89	11,75	11,75	7,48	4,27	2,14	2,14	4,27	92,93
. SIA	76,31	38,15	0,00	152,61	114,46	0,00	76,31	0,00	0,00	0,00	0,00	457,84
LESTE	**25,30**	**41,87**	**57,29**	**105,27**	**140,75**	**94,22**	**38,97**	**17,16**	**17,74**	**33,44**	**38,97**	**650,80**
. Jardim Botânico	6,88	18,92	17,20	48,16	58,48	55,04	22,36	8,60	6,88	18,92	17,20	282,09
. Itapoã	26,26	47,88	80,31	140,55	162,17	88,03	27,80	13,90	6,18	15,44	29,34	668,76
. Paranoá	32,13	80,33	97,74	166,02	202,17	100,42	41,50	13,39	5,36	32,13	42,84	868,92
. São Sebastião	36,21	36,21	53,45	102,60	167,26	137,95	62,08	30,18	42,25	60,35	62,94	855,26
NORTE	**83,38**	**136,05**	**180,84**	**305,91**	**381,68**	**238,02**	**84,79**	**58,59**	**61,13**	**34,08**	**44,51**	**1.638,00**
. Fercal	21,11	105,57	73,90	21,11	63,34	116,13	31,67	42,23	21,11	21,11	52,79	601,77
. Planaltina	76,50	134,63	180,53	350,36	427,87	236,12	81,09	56,10	51,00	29,58	15,81	1.659,48
. Sobradinho	88,53	157,38	233,26	355,51	466,52	355,51	115,23	75,88	112,41	60,42	109,60	2.178,04
. Sobradinho II	103,47	123,91	146,90	183,95	227,38	150,74	72,81	51,10	44,71	22,99	56,21	1.218,66
OESTE	**21,27**	**25,60**	**30,13**	**44,90**	**54,54**	**39,97**	**15,56**	**10,24**	**8,66**	**7,29**	**23,24**	**315,45**
. Brazlândia	21,87	15,62	18,74	37,48	42,17	35,92	9,37	4,69	9,37	3,12	10,93	229,59
. Ceilândia	21,18	27,04	31,77	45,96	56,33	40,56	16,45	11,04	8,56	7,89	25,01	327,83
SUDOESTE	**18,92**	**22,30**	**25,07**	**31,22**	**43,39**	**36,40**	**23,99**	**9,76**	**10,37**	**18,08**	**25,43**	**292,16**
. Águas Claras	15,82	16,41	15,24	21,10	35,16	23,44	18,17	4,69	5,86	4,10	15,24	181,09
. Recanto das Emas	26,43	33,22	25,67	30,20	29,45	28,69	18,88	12,08	12,84	20,39	14,35	265,01
. Samambaia	20,41	24,09	29,80	33,47	54,70	47,76	36,74	13,47	11,43	22,04	26,94	359,24
. Taguatinga	13,45	14,41	20,18	26,90	35,55	35,07	19,21	6,24	7,69	20,18	22,10	246,91
. Vicente Pires	23,14	32,67	44,93	61,26	72,16	46,29	17,70	14,98	20,42	27,23	73,52	503,73
SUL	**12,46**	**8,79**	**17,59**	**21,61**	**21,25**	**21,25**	**6,96**	**9,16**	**10,62**	**8,43**	**6,59**	**149,47**
. Gama	12,53	9,05	11,14	23,66	16,70	20,18	4,87	5,57	11,14	11,83	9,05	139,89
. Santa Maria	12,38	8,51	24,75	19,34	26,30	22,43	9,28	13,15	10,06	4,64	3,87	160,13
DF	**27,68**	**37,21**	**47,93**	**75,67**	**97,89**	**66,50**	**28,73**	**16,41**	**16,87**	**16,87**	**23,72**	**469,31**

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 30/12/2021, até a SE 50, sujeitos a alterações.

A figura 3 retrata o mapa do DF, segundo a classificação de incidência[2] (baixa, média ou alta) de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes, até a SE 50 de 2021.



Fonte: Sinan Online. Estimativa populacional Codeplan 2020. Dados atualizados em 30/12/2021. Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab); média incidência (101,0 a 299,9 casos por 100 mil hab) e alta incidência (300,0 casos ou mais por 100 mil hab).

0 5 10 15 km

Incidência acumulada de dengue por 100 mil hab.
0 - 100,9
101 - 299,9
300 - 2178

Figura 3 – Mapa de incidência acumulada por classificação. DF, 2021, até a SE 50.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal. No entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, consequentemente, em maior risco e choque por dengue. **Alerta-se os serviços de atendimento aos pacientes para atenção aos sinais de alarme que precedem a gravidade dos casos, no intuito de evitar óbitos pela doença.**

Até a SE 50 de 2021, foram confirmados 217 casos de dengue com sinais de alarme e 15 casos graves. Nesse período, foram registrados 12 óbitos, 04 residentes em Planaltina, 04 em Ceilândia, 01 no Riacho Fundo I, 01 no Gama, 01 no Núcleo Bandeirante e 01 no Paranoá. No mesmo período do ano passado foram registrados 43 óbitos (tabela 6).

Tabela 6 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2020 e 2021, até a SE 50.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue

	2020			2021		
	Sinais de Alarme	**Grave**	**Óbitos**	**Sinais de Alarme**	**Grave**	**Óbitos**
CENTRAL	35	7	4	4	1	0
CENTRO-SUL	89	7	3	9	3	1
LESTE	36	8	1	19	1	1
NORTE	84	15	9	130	6	4
OESTE	47	5	4	13	2	5
SUDOESTE	99	16	11	29	1	0
SUL	362	16	11	8	1	1
Em Branco	1	0	0	5	0	0
DF	**753**	**74**	**43**	**217**	**15**	**12**

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 30/12/2021, até a SE 50, sujeitos a alterações.

Dos 12 óbitos confirmados, 60,0 % ocorreram no sexo feminino, com predominância dos grupos etários de 40 a 49 anos e 70 a 79 anos.

Tabela 7 – Distribuição dos óbitos por dengue de acordo com sexo, grupo etário e local de ocorrência. DF, 2021, até a SE 50.

Sexo	**Freqüência**	**%**
Em Branco	0	0,0
Ignorado	0	0,0
Masculino	6	40,0
Feminino	6	60,0
Total	**12**	**100,0**
Grupo Etário	**n**	**%**
Menor 1 ano	0	0,0
1 a 4 anos	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0
10 a 14 anos	1	8,3
15 a 19 anos	0	0,0
20 a 29 anos	0	0,0
30 a 39 anos	1	8,3
40 a 49 anos	5	41,7
50 a 59 anos	1	8,3
60 a 69 anos	0	0,0
70 a 79 anos	3	25,0
80 anos e +	1	8,3
Total	**12**	**100,0**
Local do Óbito	**n**	**%**
UPA Ceilândia	3	18,2
H. São Francisco	1	9,1
UPA NB	1	9,1
H.R.Gama	1	9,1
H.Santa Lúcia Gama	1	9,1
H.R.Planaltina	3	27,3

H.R. Sobradinho	1	9,1
UPA Samambaia	1	9,1
Total	**12**	**100,0**

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 30/12/2021, até a SE 50, sujeitos a alterações.

Febre de chikungunya

Em 2021, até a SE 50, foram notificados 324 casos suspeitos de febre de chikungunya no DF, dos quais 230 eram prováveis. A tabela 8 demonstra o total de casos notificados e prováveis de febre de chikungunya de residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), até a SE 50 de 2020 e 2021.

Tabela 8 – Número de casos notificados e prováveis de febre de chikungunya em residentes no DF e em outras UF. DF, 2020 e 2021, até a SE 50.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2021
	2020	2021	Variação %	2020	2021	Variação %	
Notificados	1.446	296	-79,5	102	28	-72,5	324
Prováveis[1]	137	210	53,3	3	20	566,7	230

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 30/12/2021, até a SE 50, sujeitos a alterações.

Até a SE 50, foram registrados 210 casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no Distrito Federal, o que representa um aumento de 53,3% no número de casos prováveis da doença em comparação ao mesmo período de 2020, quando foram registrados 137 casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no DF.

A região de saúde Centro-Sul apresentou o maior número de casos prováveis (73 casos) em relação ao total de casos do DF, seguida da região Sudoeste (40) e da região Norte (32 casos) e região Oeste (12 casos) – Tabela 9.

Tabela 9 – Número de casos prováveis de febre de chikungunya por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2020 e 2021, até a SE 50.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação%
	2020	2021	
CENTRAL	**46**	**18**	**-60,9**
. Cruzeiro	3	2	-33,3
. Lago Norte	3	0	+/-
. Lago Sul	9	3	-66,7
. Plano Piloto	29	10	-65,5
. Sudoeste/Octogonal	2	2	0,0
. Varjão	0	1	-
CENTRO-SUL	**10**	**73**	**630,0**
. Candangolândia	1	1	0,0
. Estrutural	0	62	-
. Guará	3	6	100,0
. Núcleo Bandeirante	2	1	-50,0
. Park Way	3	0	+/-

. Riacho Fundo I	0	2	-
. Riacho Fundo II	1	1	0,0
. SIA	0	0	0,0
LESTE	**7**	**10**	**42,9**
. Jardim Botânico	1	0	+/-
. Itapoã	0	1	-
. Paranoá	3	5	66,7
. São Sebastião	3	4	33,3
NORTE	**11**	**32**	**190,9**
. Fercal	0	0	0,0
. Planaltina	3	11	266,7
. Sobradinho	7	11	57,1
. Sobradinho II	1	10	900,0
OESTE	**10**	**12**	**20,0**
. Brazlândia	0	2	-
. Ceilândia	10	10	0,0
SUDOESTE	**43**	**40**	**-7,0**
. Águas Claras	7	13	85,7
. Recanto das Emas	8	4	-50,0
. Samambaia	10	9	-10,0
. Taguatinga	14	6	-57,1
. Vicente Pires	4	8	100,0
SUL	**0**	**1**	**-**
. Gama	0	0	0,0
. Santa Maria	0	1	-
Em Branco	10	24	140,0
DF	**137**	**210**	**53,3**

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 30/12/2021, até a SE 50, sujeitos a alterações.

Doença aguda pelo vírus zika

Até a SE 50, foram registrados 12 casos prováveis da doença aguda pelo vírus zika em residentes no Distrito Federal, o que representa um decréscimo de 73,9% no número de casos prováves, quando comparado ao mesmo período de 2020, em que foram registrados 46 casos prováveis da doença em residentes no DF - tabela 10.

Tabela 10 – Número de casos notificados e prováveis da doença aguda pelo vírus zika em residentes no DF e em outras UF. DF, 2020 e 2021 até a SE 50.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2021
	2020	2021	Variação %	2020	2021	Variação %	
Notificados	2.481	64	-97,4	194	8	-95,9	72
Prováveis[1]	46	12	-73,9	5	6	20,0	18

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 30/12/2021, até a SE 50, sujeitos a alterações.

A região de saúde Centro-Sul e Sudoeste apresentaram os maiores percentuais de casos prováveis (66,7%) em relação ao total de casos do DF.

Tabela 11 – Número de casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2020 e 2021, até a SE 50.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação%
	2020	2021	
CENTRAL	**3**	**1**	**-66,7**
. Cruzeiro	0	0	0,0
. Lago Norte	1	0	+/-
. Lago Sul	0	0	0,0
. Plano Piloto	1	1	0,0
. Sudoeste/Octogonal	1	0	+/-
. Varjão	0	0	0,0
CENTRO-SUL	**2**	**4**	**100,0**
. Candangolândia	0	0	0,0
. Estrutural	0	2	-
. Guará	1	1	0,0
. Núcleo Bandeirante	0	1	-
. Park Way	0	0	0,0
. Riacho Fundo I	1	0	+/-
. Riacho Fundo II	0	0	0,0
. SIA	0	0	0,0
LESTE	**1**	**1**	**0,0**
. Jardim Botânico	0	0	0,0
. Itapoã	0	0	0,0
. Paranoá	0	0	0,0
. São Sebastião	1	1	0,0
NORTE	**5**	**1**	**-80,0**
. Fercal	0	0	0,0
. Planaltina	2	1	-50,0
. Sobradinho	2	0	+/-
. Sobradinho II	1	0	+/-
OESTE	**4**	**0**	**+/-**
. Brazlândia	1	0	+/-
. Ceilândia	3	0	+/-
SUDOESTE	**24**	**4**	**-83,3**
. Águas Claras	5	0	+/-
. Recanto das Emas	3	0	+/-
. Samambaia	4	2	-50,0
. Taguatinga	4	2	-50,0
. Vicente Pires	8	0	+/-
SUL	**4**	**0**	**+/-**
. Gama	1	0	+/-
. Santa Maria	3	0	+/-
Em Branco	**2**	**1**	**-50,0**
Total	**45***	**12**	**-73,3**

Fonte: SINAN NET. Dados atualizados em 30/12/2021, até a SE 50, sujeitos a alterações.

* 1 caso não foi confirmado para Zika em 2020 (não incluído no total)

Febre amarela

Em 2021, até a SE 50, foram notificados 50 casos suspeitos de febre amarela, sendo 44 residentes no DF e 9 residentes em outras UFs. Existem 3 casos abertos ainda em investigação.

Tabela 12 – Número de casos notificados e confirmados de febre amarela em residentes no DF e em outras UF. DF, 2020 e 2021, até a SE 50.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UFs			Total de Casos 2021
	2020	2021	Variação %	2020	2021	Variação %	
Notificados	18	44	144	8	9	13	50
Confirmados	0	0	0	0	0	0	0
Descartados	18	41	128	8	9	13	47

Fonte: SINAN NET. Dados atualizados em 30/12/2021, até a SE 50, sujeitos a alterações.

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**
Divino Valero Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **Divep**
Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT
Kenia Cristina de Oliveira – Gerente

Elaboração:
Flávia Sodré Silva – técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses
Luciene da Silva Guedes - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses
Marília Graber França - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

Endereço:
Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125
Telefone: 2017-1056 Ramal 8254
Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br